

FICHA TÉCNICA

Partida - parque de campismo de Idanha

Chegada - Idanha-a-Velha

Âmbito - desportivo, cultural, ambiental e paisagístico

Tipo de percurso - de pequena rota, por caminhos rurais e tradicionais

Extensão - 8,5 km (17 km ida e volta)

Duração - 2,5 horas

Nível de dificuldade - baixo

Desníveis - pouco significativos

Época aconselhada - todo o ano

Ligações - GR12-E7 "Rota de Idanha" e GR22 "Rota das Aldeias Históricas".

O PR2 "Rota da Egitânea" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



Design gráfico: Luís Santos; Textos: CM Idanha-a-Nova/ NaturVeredas, Lda; Fotos: NaturVeredas, Lda; Imagem: 2000 Exemplares

Entidade Promotora:



Apoios:



Promotor inicial deste percurso



Financiamento:



Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional INTERREG III A

Portugal-Espanha
Cooperação Transfronteiriça
INTERREG III A



INTERREG III A
Cooperação Transfronteiriça
Espanha-Portugal

Percurso pedestre registado e homologado pela:



EW
ERA
FERP

FÉDÉRATION EUROPÉENNE DE LA RANDONNÉE PÉDESTRE



CUIDADOS ESPECIAIS e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR

Existem cercas de gado com fitas electrificadas de baixíssima tensão pelo que o atravessamento terá que se fazer pelos passadiços em escadote ou pelas portadas mas, neste caso, o manuseamento terá que se fazer através dos punhos isolados.

Dados de interesse

Idanha-a-Nova

Câmara Municipal	277200570
Centro Cultural Raiano	277202900
Posto de Turismo	277201023
GNR	277202129
Bombeiros	277202456
Parque de Campismo	277202793

Idanha-a-Velha

Posto de Turismo	277914280
Junta de Freguesia	277914263

Monsanto

Posto de Turismo	277314642
Junta de Turismo de Monfortinho	277434223

Para informações de alojamento ou restauração no concelho, contactar os postos de turismo indicados ao lado.

www.cm-idanhanova.pt

Emergência:
SOS - 112
SOS Floresta - 117

Entidade Promotora:



Apoios:



Promotor inicial deste percurso



Financiamento:



Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional INTERREG III A

Portugal-Espanha
Cooperação Transfronteiriça
INTERREG III A



INTERREG III A
Cooperação Transfronteiriça
Espanha-Portugal

Percurso pedestre registado e homologado pela:



EW
ERA
FERP

FÉDÉRATION EUROPÉENNE DE LA RANDONNÉE PÉDESTRE

PR
2

"Rota da Egitânea"

Percursos Pedestres de Idanha-a-Nova



"Rota da Egitânea"

Percursos Pedestres de Idanha-a-Nova

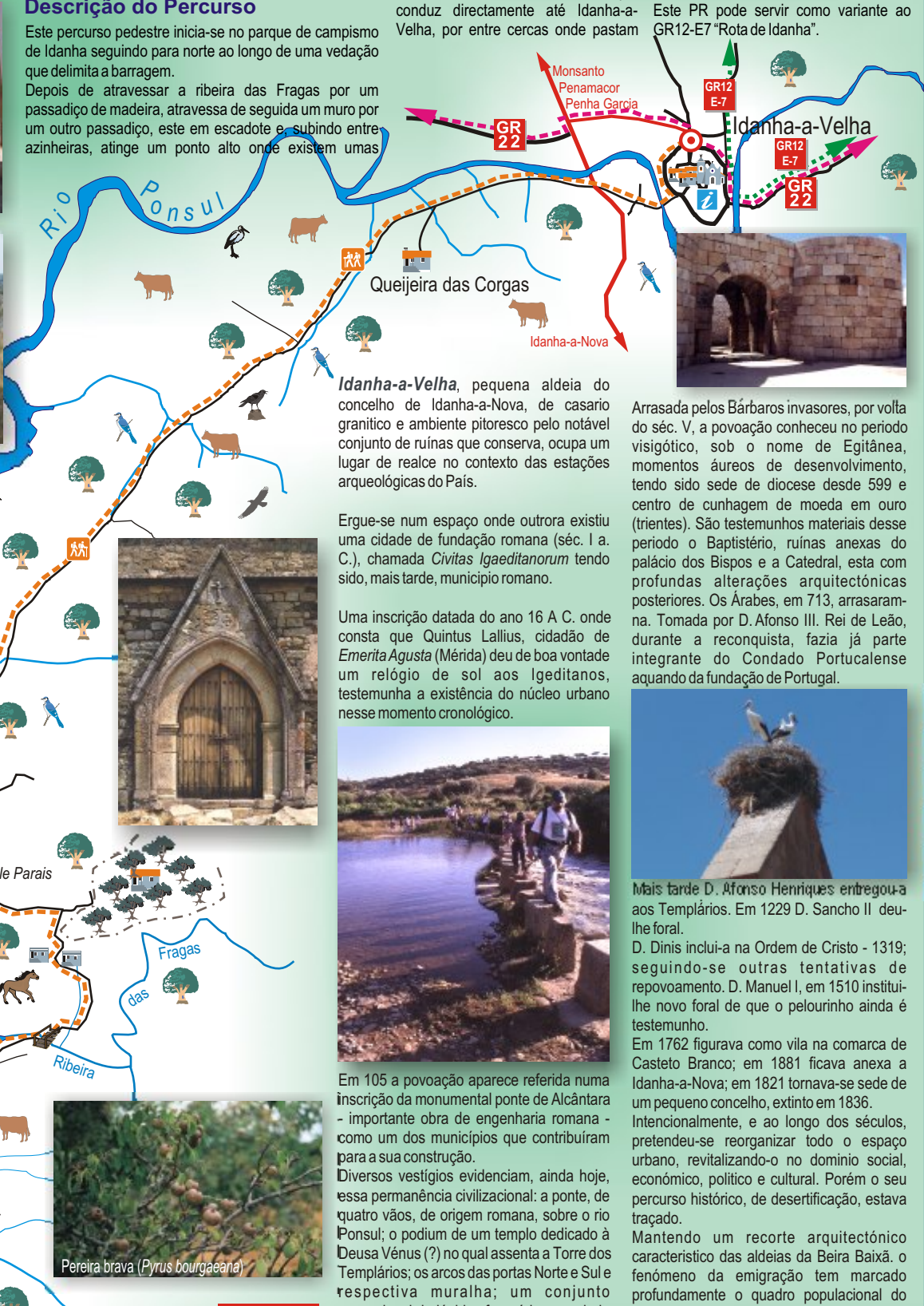
Descrição do Percorso

Este percurso pedestre inicia-se no parque de campismo de Idanha seguindo para norte ao longo de uma vedação que delimita a barragem.

Depois de atravessar a ribeira das Fragas por um passadiço de madeira, atravessa de seguida um muro por um outro passadiço, este em escadote e subindo entre azinheiras, atinge um ponto alto onde existem umas

ruínas. Inicia-se suave descida em direcção à margem da barragem. Antes de ali chegar, junto a um poço com uma velha nora, toma-se o caminho da direita que conduz directamente até Idanha-a-Velha, por entre cercas onde pastam

pachorrentas manadas de bovinos. Termina junto da escola primária. O regresso faz-se pelo mesmo caminho pelo que, para a ida e volta, temos que contar com 17 km. Este PR pode servir como variante ao GR12-E7 "Rota de Idanha".

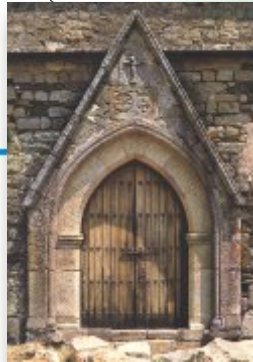


Idanha-a-Velha, pequena aldeia do concelho de Idanha-a-Nova, de casario granítico e ambiente pitoresco pelo notável conjunto de ruínas que conserva, ocupa um lugar de realce no contexto das estações arqueológicas do País.

Ergue-se num espaço onde outrora existiu uma cidade de fundação romana (séc. I a. C.), chamada *Civitas Igaeditanorum* tendo sido, mais tarde, município romano.

Uma inscrição datada do ano 16 A.C. onde consta que Quintus Lallius, cidadão de *Emerita Augusta* (Mérida) deu de boa vontade um relógio de sol aos Igeditanos, testemunha a existência do núcleo urbano nesse momento cronológico.

Arrasada pelos Bárbaros invasores, por volta do séc. V, a povoação conheceu no período visigótico, sob o nome de Egitânea, momentos áureos de desenvolvimento, tendo sido sede de diocese desde 599 e centro de cunhagem de moeda em ouro (trientes). São testemunhos materiais desse período o Baptistério, ruínas anexas do palácio dos Bispos e a Catedral, esta com profundas alterações arquitectónicas posteriores. Os Árabes, em 713, arrasaram-na. Tomada por D. Afonso III. Rei de Leão, durante a reconquista, fazia já parte integrante do Condado Portucalese aquando da fundação de Portugal.



Mais tarde D. Afonso Henriques entregou-a aos Templários. Em 1229 D. Sancho II deu-lhe foral.

D. Dinis incluí-a na Ordem de Cristo - 1319; seguindo-se outras tentativas de repovoamento. D. Manuel I, em 1510 instituiu novo foral de que o pelourinho ainda é testemunho.

Em 1762 figurava como vila na comarca de Casteto Branco; em 1881 ficava anexa a Idanha-a-Nova; em 1821 tornava-se sede de um pequeno concelho, extinto em 1836. Intencionalmente, e ao longo dos séculos, pretendeu-se reorganizar todo o espaço urbano, revitalizando-o no domínio social, económico, político e cultural. Porém o seu percurso histórico, de desertificação, estava traçado.

Mantendo um recorte arquitectónico característico das aldeias da Beira Baixá. o fenómeno da emigração tem marcado profundamente o quadro populacional do aglomerado. A actividade agrícola e pecuária, de sobrevivência, preenche a principal ocupação destas gentes beirãs.

... A. Côrte-Real



Pereira brava (*Pyrus bourgaeana*)

REPRODUÇÃO INTERDITA

LEGENDA

Rapinos	Eucalipto	Local de acampamento	PR2
Avifauna de bosque	Oliveira	Linha de água (ribeira)	Estrada asfaltada
Corvos ou Gralhas	Poço com Nora	Muro	GR22 "Rota das Aldeias Históricas"
Cegonhas Brancas ou Negras	Povoação	GR12-E7 "Rota de Idanha"	Início do percurso
Sobreiro e Azinheira	Casa isolada	Ponte de madeira	Fim do percurso
Pinheiro	Casa Abrigo (ruínas)	Vacas	
	Informação	Cavalos	

Escala Aproximada 1/25 000

